

16 de Fevereiro de 2005

## ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

### 4º Trimestre de 2004

#### A TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 7,1% NO 4º TRIMESTRE DE 2004

No 4º trimestre de 2004, a taxa de desemprego atingiu 7,1%, o valor mais elevado da actual série, iniciada em 1998. Em termos anuais, a taxa de desemprego passou de 6,3%, em 2003, para 6,7%, em 2004.

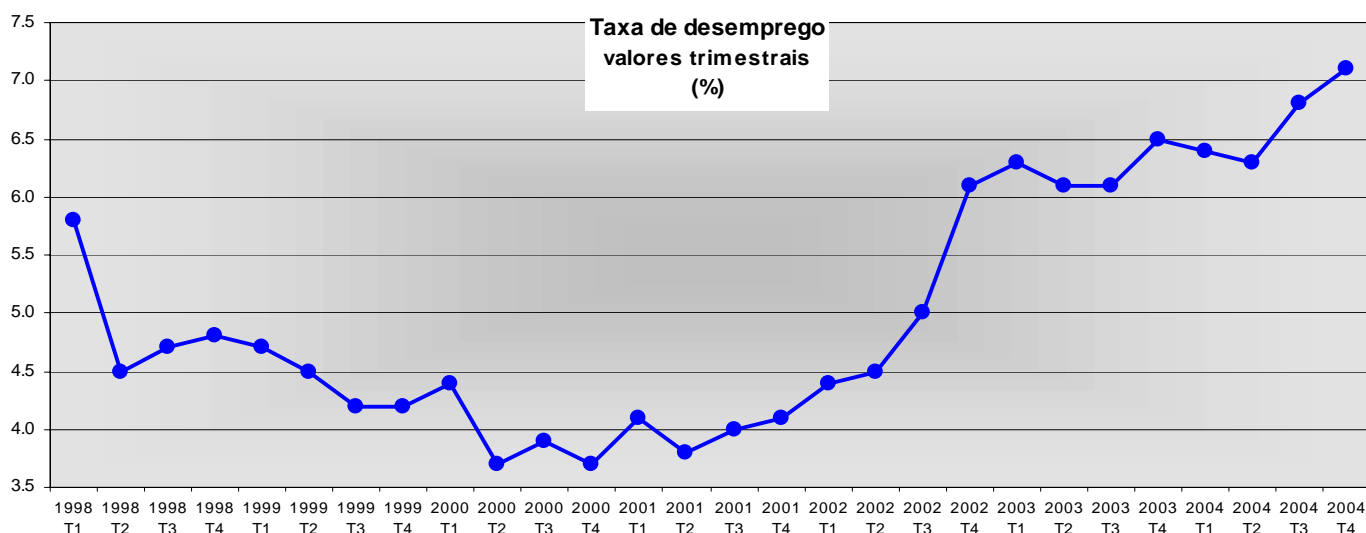
### Taxa de Actividade

A taxa de actividade no 4º trimestre de 2004 foi 52,4%, valor que se manteve relativamente estável face aos trimestres homólogo e anterior. A média anual deste indicador situou-se em 52,2% (52,3% em 2003). Para os homens, a taxa de actividade fixou-se em 58,1%, quer no trimestre em análise, quer em termos médios anuais, o que traduz um decréscimo de 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo e ao ano anterior. A taxa de actividade feminina ascendeu aos 47,1%, no 4º trimestre do ano, e aos 46,7%, em 2004. Ao contrário do que se verificou para os homens, a taxa de actividade das mulheres cresceu, encontrando-se a diferença positiva de maior amplitude na comparação homóloga (mais 0,7 pontos percentuais).

### Desemprego

#### Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego apurada para o 4º trimestre de 2004 (7,1%) traduz um aumento de 0,6 pontos percentuais relativamente ao mesmo período do ano anterior e de 0,3 pontos percentuais quando comparada com o trimestre precedente. A média anual de 2004 apresenta um acréscimo de 0,4 pontos percentuais face à média obtida para 2003.



Taxa de Desemprego por NUTS II * (%)	4º Trimestre 2003	3º Trimestre 2004	4º Trimestre 2004	Média anual 2003	Média anual 2004
Portugal	6,5	6,8	7,1	6,3	6,7
Norte	7,1	8,3	8,0	6,8	7,7
Centro	4,3	4,3	4,8	3,6	4,3
Lisboa	8,2	7,5	8,1	8,1	7,6
Alentejo	7,8	9,1	9,4	8,2	8,8
Algarve	5,1	5,0	5,7	6,1	5,5
R.A. Açores	3,3	3,8	3,0	2,9	3,4
R.A. Madeira	3,7	3,0	3,5	3,4	3,0

\* regiões NUTS – 2002

Considerando a região de residência da população, as regiões Norte, Lisboa e Alentejo mantiveram as taxas de desemprego mais elevadas do país, enquanto que os valores mais baixos continuaram a observar-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

A taxa de desemprego na região Norte para o 4º trimestre de 2004 (8,0%) traduz um acréscimo homólogo de 0,9 pontos percentuais. Quando comparada com o trimestre anterior, registou uma quebra de 0,3 pontos percentuais. A taxa de desemprego anual subiu de 6,8%, em 2003, para 7,7% em 2004, constituindo o aumento mais expressivo face às restantes regiões.

Na região de Lisboa, e comparando com o trimestre anterior, a taxa de desemprego (8,1%) subiu 0,6 pontos percentuais. Em termos de média anual (7,6%), diminuiu 0,5 pontos percentuais.

Em relação ao Alentejo, a taxa de desemprego trimestral, de 9,4%, foi superior, quer à do trimestre homólogo, quer à do anterior, sobretudo no primeiro caso, onde a variação atingiu 1,6 pontos percentuais. A média anual, de 8,8%, traduz um crescimento de 0,6 pontos percentuais face ao ano anterior.

### População desempregada

No 4º trimestre de 2004, a situação de desemprego afectou 389,7 mil indivíduos, o que traduz uma subida homóloga de 9,6% no número de desempregados. O valor médio anual de 2004 foi de 365 mil indivíduos desempregados, o que corresponde a um aumento de 6,6% face ao ano anterior. O crescimento observado foi particularmente acentuado no caso dos homens (+12,2% de variação homóloga, +6,2% de variação trimestral e +7,5% de variação anual).

No trimestre em análise registou-se um abrandamento do ritmo de crescimento da população desempregada que, em termos de variação homóloga, passou de 12,1% (3º T 2004) para 9,6% (4º T 2004).

Por grupo etário, observa-se que o crescimento do desemprego ocorreu com maior intensidade nos indivíduos entre os 35 e os 44 anos de idade (+22,6% de variação homóloga e +13,0% de variação trimestral). Na comparação anual, destacou-se o grupo dos indivíduos com 45 e mais anos, que registou a maior variação (+25,4%).

Considerando a distribuição dos desempregados pela situação “procura de primeiro emprego” e “procura de novo emprego”, destaca-se o crescimento da componente “procura de novo emprego” (+12,4% de variação homóloga, +5,2% de variação trimestral e +6,7% de variação anual). A “Indústria, Construção, Energia e Água” foi o sector

que mais se destacou em termos de crescimento do desemprego: o número de indivíduos desempregados com experiência anterior de trabalho provenientes deste sector subiu 16,2% face ao trimestre homólogo, 6,5% face ao último trimestre e 9,2% em termos anuais.

## Emprego

A população empregada, relativamente aos trimestres homólogo e anterior, registou variações de +0,3% e +0,2%, respectivamente, e de +0,1% face ao ano anterior. Por sexo, o crescimento verificado resultou exclusivamente do acréscimo do número de mulheres empregadas.

## Actividade Económica

Na análise por sectores de actividade económica, verifica-se que o aumento do número de empregados se concentrou no sector “Serviços” (+2,0% de variação homóloga, +0,4% de variação trimestral e +3,0% de variação anual). O sector “Agricultura, Silvicultura e Pesca” registou um decréscimo de 3,7% no número de empregados entre 2003 e 2004. No caso da “Indústria, Construção, Energia e Água”, também se observou um decréscimo homólogo de 2,0% e anual de 3,4%. Ainda em relação a este sector, é de notar a diminuição da população empregada na “Construção” (-5,9% de variação homóloga e -6,1% de variação anual).

## Situação na Profissão

Quanto à situação na profissão, é de assinalar o aumento do número de trabalhadores por conta de outrem (+1,7% de variação homóloga, +0,6% de variação trimestral e +1,2% de variação anual) e a diminuição do número de trabalhadores por conta própria como isolados (-4,1% de variação homóloga, -2,0% de variação trimestral e -4,5% de variação anual).

## Contrato de trabalho

No que se refere aos indivíduos por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho, observaram-se evoluções distintas: enquanto que o número de indivíduos com contrato sem termo apresentou variações positivas em termos homólogos, trimestrais e anuais (+2,8%, +1,2% e +2,2%, respectivamente), o número de indivíduos com contrato com termo decresceu (-0,2% de variação homóloga, -0,9% de variação trimestral e -1,9% de variação anual).

## Índice de Volume de Trabalho

O índice de volume de trabalho manteve o mesmo nível do trimestre homólogo, tendo, contudo, apresentado um decréscimo de 0,5% face ao trimestre anterior. Esta diminuição no número de horas habitualmente trabalhadas foi particularmente acentuada na “Agricultura, Silvicultura e Pesca” (-2,8%). Importa acrescentar que este sector verificou também o maior decréscimo homólogo entre os sectores analisados (-3,5%).

Índice de volume de trabalho (1998 = 100)	4º Trimestre 2003	3º Trimestre 2004	4º Trimestre 2004	Variação homóloga (%)	Variação Trimestral (%)
Total	103,1	103,7	103,2	0,0	-0,5
Agricultura, Silvicultura e Pesca	83,5	82,9	80,5	-3,5	-2,8
Indústria, Construção, Energia e Água	94,8	93,2	93,1	-1,8	-0,1
Serviços	114,1	116,4	116,0	1,7	-0,3

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

Principais Indicadores	4º Trimestre 2003	3º Trimestre 2004	4º Trimestre 2004	Média anual 2003	Média anual 2004	Variação homóloga (%)	Variação trimestral (%)	Variação anual (%)
<b>Taxa de actividade (%)</b>	52.3	52.3	52.4	52.3	52.2			
Homens	58.4	58.1	58.1	58.4	58.1			
Mulheres	46.4	46.9	47.1	46.6	46.7			
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	6.5	6.8	7.1	6.3	6.7			
Homens	5.6	6.0	6.3	5.5	5.8			
Mulheres	7.5	7.8	7.9	7.2	7.6			
15-24 anos	15.8	16.0	15.8	14.5	15.3			
25-34 anos	7.5	7.3	7.8	7.5	7.2			
35-44 anos	5.1	5.5	6.2	5.1	5.5			
45 e mais anos	4.0	4.8	4.6	3.6	4.5			
<b>População desempregada (milhares)</b>	355.6	375.9	389.7	342.3	365.0	9.6	3.7	6.6
Homens	167.3	176.7	187.7	160.9	172.9	12.2	6.2	7.5
Mulheres	188.4	199.2	202.0	181.4	192.2	7.2	1.4	6.0
15-24 anos	94.9	94.5	91.0	89.4	89.2	-4.1	-3.7	-0.2
25-34 anos	108.9	108.0	116.8	109.4	106.6	7.3	8.1	-2.6
35-44 anos	70.0	75.9	85.8	69.2	75.9	22.6	13.0	9.7
45 e mais anos	81.9	97.4	96.1	74.3	93.2	17.3	-1.3	25.4
Primeiro emprego	56.6	56.5	53.8	46.3	49.2	-4.9	-4.8	6.3
Novo emprego	299.0	319.4	336.0	296.1	315.9	12.4	5.2	6.7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	9.4	11.2	9.3	11.5	9.6	-1.1	-17.0	-16.5
Indústria, Construção, Energia e Água	122.8	134.0	142.7	124.5	135.9	16.2	6.5	9.2
Serviços	166.9	174.2	184.0	160.1	170.4	10.2	5.6	6.4
<b>População empregada (milhares)</b>	5 118.3	5 125.5	5 133.9	5 118.0	5 122.8	0.3	0.2	0.1
Homens	2 795.5	2 783.2	2 778.0	2 787.1	2 784.2	-0.6	-0.2	-0.1
Mulheres	2 322.8	2 342.2	2 355.9	2 330.9	2 338.6	1.4	0.6	0.3
Agricultura, Silvicultura e Pesca	624.9	620.1	614.9	642.1	618.1	-1.6	-0.8	-3.7
Indústria, Construção, Energia e Água	1 626.7	1 592.1	1 594.6	1 652.8	1 596.0	-2.0	0.2	-3.4
Construção	567.3	547.9	534.1	583.6	548.0	-5.9	-2.5	-6.1
Serviços	2 866.7	2 913.3	2 924.4	2 823.1	2 908.6	2.0	0.4	3.0
Trabalhador por conta própria como isolado	937.8	917.3	899.1	952.5	910.0	-4.1	-2.0	-4.5
Trabalhador por conta própria como empregador	332.0	321.8	322.9	325.0	328.6	-2.7	0.3	1.1
Trabalhador por conta de outrem	3 743.7	3 784.0	3 807.0	3 736.0	3 782.3	1.7	0.6	1.2
Contratos sem termo	2 987.0	3 033.7	3 069.2	2 967.5	3 031.8	2.8	1.2	2.2
Contratos com termo	568.2	572.0	566.9	581.2	570.4	-0.2	-0.9	-1.9
Trabalhador familiar não remunerado e outros	104.8	102.3	104.9	104.3	101.9	0.1	2.5	-2.3

**Notas técnicas:**

O Inquérito ao Emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional, e disponibiliza resultados trimestrais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

Data prevista do próximo Destaque: 18 de Maio de 2005.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=260](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=260)